Poemas Diadri

"Sentido de Meu Olhar"

Apesar de nesta vida já tudo ter sofrido,
Contínuo aqui à tua espera... com a mesma fé e esperança,
Para que me encontres neste olhar,
Esta vontade... enlouquecida neste meu querer,
Neste amor que jamais irá adormecer!

E aqui neste recanto do meu olhar permaneço,
Por alguém que me surpreenda...
Que consiga decifrar este olhar,
Que seja a outra metade de meu sentir, de meu ser,
Aquele que me saiba pronunciar…
Aguardando por ser lida, sonhada e desejada,
Ocultando segredos que só tu podes espreitar!

E meu penetrante olhar…
Quer mais do que um mero devaneio ou um momento de prazer,
Pois eu sou a alma do viver... a paixão...
Sou o carinho... a simplicidade de meu sentir!
E quem me conquistar, será através de meu olhar!
Quem me alcançar, terá todo o meu ser,
Terá me por completo... pois só assim sei viver!

Mas para conquistares este olhar...
Não bastarão as meras palavras sentidas de um poeta,
O gemer desmedido de meu prazer,
Recordações só por ser....
Sem memória… sem sentido... sem viver!
Para existires em meu olhar,
Terás que viajar em mim,
Em meu sonhar, no meu desejar…
E nunca ter pressa em ao destino chegar,
Pois primeiro quero que te percas em meu abraçar,
Em meu viver, na sedução de meu vibrar…!

Quero…
Que me marcas a alma, a vida desta gente,
Que leves a memória e me roubes o tempo,
Quero viver este amor só nosso, no recanto de nosso sentir...
Quero partilhar contigo a eternidade de meu sorrir!

MM - 20JUL15

“Reflexos"

Quando acordo não sei quem vou encontrar em ti,
Todo os dias és um novo alcançar...,
Um novo conhecer, um novo desejar!
O reflexo da tua lente desvirtua meu olhar,
Sem saber quem tu és...
Se a modelo, a paixão, a escritora ou a mãe,
Se simplesmente a mulher que cada foto tenta captar!

Todos os dias conheço teus heterónimos,
O labirinto de teu ser,
Que confundem meus sentidos...
Pois meu olhar perde-se nas fotos de teu sonhar,
Meu olfato no doçura de teu respirar,
Meu tocar no desejo de te abraçar,
Tua voz que me faz meu prazer vibrar!

E assim todos os dias,
Me perco mais no reflexo de teu ser,
No enigma de teu viver,
Na imensidão de teu olhar,
Que fazem de ti... a mulher que tu és,
Doce, colorida e multifacetada!
Aquela que qualquer homem gostaria de encontrar!

MM - 21JUL15

"My Bond Girl"

Tu és a mulher fatal,
A mulher que só conhecemos na tela do cinema,
A mulher desejada mas nunca realizada,
A mulher sedutora mas nunca conquistada,
És a minha Bond Girl...
Fatalmente atraente e sedutora,
Feroz como uma progenitora,
Perspicaz como uma leoa,
Um diamante eterno por delapidar,
Que todos os dias morre,
Para no outro voltar a conquistar!

Na imensidão de teu olhar,
Nos contornos de teu caminhar,
Na delicadeza de teu sorrir,
Deixas meio mundo a sonhar,
E outra metade a invejar,
A mulher, a mãe e a actriz!

Diz-me quem tu és,
Pois não te consigo conhecer,
Diz-me quem tu vês,
Pois não te consigo encontrar,
Nos rostos que se cruzam comigo,
Na esperança de meu amar!

MM - 31JUL15

"Estrela de Cinema"

Não sou estrela de cinema,
Não sou modelo de Milão ou Paris,
Sou simplesmente este reflexo,
Desta singela mulher que te sorri...
Iluminada por este sol ao entardecer,
Madura, eloquente e sensual…
Sou a emotividade do meu viver,
A simplicidade deste sentir!

E para me alcançares,
Procura num local bem perto de ti,
Pois vivo nas Margens do Tejo,
Nos devaneios dos homens,
Daqueles que não ousam fugir…
Que ousam ficar,
Quando lhe revelo que os quero Amar!

Sou a mãe, a escritora, a guerreira,
E para ti serei a mulher que desejares,
Tudo o que comigo quiseres partilhar!

MM - 06AGO15

"Minhas Tágides"

Hoje acordei pensando em vocês,
As Tágides de meu sentir,
Com quem partilho,
Palavras sonhadas,
Versos conquistados,
Poemas proclamados!

Vocês que mesmo sem me conhecer,
Vivem nas margens deste vosso rio,
Aconchegando as minhas marés,
O meu constante ondular…
Vocês que foram a inspiração de tantos homens,
Doces, coloridas e multifacetadas…
Aquelas que qualquer poeta gostaria de evocar!

E fazem-me recordar a beleza da partilha,
Do significado da palavra amizade,
Das inconfidências proferidas,
Do sabor da cumplicidade de um olhar!

Abençoado sou…
Por um dia ter-me cruzado,
Nas vossas margens desaguado,
Nas palavas sentidas,
Nos versos rimados,
Na imensidão deste novo despertar!

MM - 09AGO15

"Reflectir"

Não sei o que tu vês....
Quando reflectes em mim,
Quando me escreves,
Quanto partilhamos,
Lágrimas ou sorrisos,
Quando leio o que tens dentro de ti!

Não sei o que tu sentes...
Quando te seduzo,
Quando te dispo,
E descubro a essência de teu sentir,
O quanto gosto de ti!

Não sei o que irás descobrir em mim,
Quando o gelo derreter,
Quando me sorrires,
Quando me olhares,
Quando te tocar,
Quando encontrares o corpo,
Donde brotam as palavras que te fazem sonhar!

Serei o que sou,
O que as minhas palavras....
E meus gestos reflectirem...
Algures dentro de ti!

MM - 17SET15

"Aconchego"

Não precisas de me procurar,
Descobriste-me numa manhã sorridente,
Numa rua até então sem história!

E ali tu estavas,
À espera que te abrissem as portas deste sol,
Perdida na timidez daquele primeiro raiar,
Esquecida durante todo o anoitecer!

E quando te voltaste para mim,
Teu encanto ofuscou meu olhar,
Teu toque fez-me entender…
Que nada sou perante a avalanche de teu ser!

Fizeste-me esquecer…
O meu passado, a minha vida…
Tudo o que te tinha para dizer,
Encurralaste-me em teu olhar,
Num recanto em que só tu poderias ver,
Ficando completamente à mercê,
Desse teu coração,
Que me trouxe novamente o amanhecer!

E quando partistes…
Á medida que ouvi a porta do sol a desaparecer,
O meu vazio ficou preenchido,
Com a memória de teu ser!

Por isso… fecha teus olhos,
Não precisas deles para me procurar,
Vives na simplicidade de meus gestos,
Na rua onde todos os dias te reencontro,
Neste mundo tão só e nosso,
Onde todos os dias te escrevo e sonho…
Com esse teu incomparável aconchego,
Que um dia me conquistou!

MM - 20SET15

"Meu Abraçar"

Não sei o que ontem se passou,
Hoje… Acordei perdido, aturdido, contemplativo!
Sinto que hoje é um dia diferente,
Talvez por te sentir mais presente,
Por saber que existes,
Que respiras e sentes como eu,
Que me fazes adorar,
Todas as imperfeições de teu ser!

Quero contemplar e partilhar,
Os sonhos que encerras em teu olhar,
Aqueles que obrigam teus lábios a esticar,
E teu coração simplesmente a brilhar!

Aquele instante,
Onde desejas para sempre estar,
Naquele meu breve aconchego,
Onde não há nada a temer,
Mas tudo para sonhar!

Sim quero que te percas neste momento,
Sem sequer hesitar…
Nascer e morrer em meu abraçar!

MM - 21SET15

"Procurando-te..."

Enquanto caminhava,
Pela cidade que tanto gostas...
Ao sabor do ritmo que tanto adoras,
Imaginando-te te ali imóvel,
Iluminada pelo mesmo sol,
A sorrires só para mim!

De repente... estava a procurar-te,
Em todas as faces que se cruzavam comigo,
E à medida que deambulava percebi,
Que nunca antes estive tão perto de ti!

E sonhei acordado,
Desejando só por instantes,
Ser a brisa que envolve teu corpo,
O ar que tu respiras e eu inspiro,
O travesseiro onde tu sonhas e eu te confesso,
O visor para o qual todos os dias sorris…
E lês todo o carinho que tenho para ti...
Dentro de mim!

E quando acordei percebi,
E não há ninguém capaz de te substituir,
Preencher o vazio deste vaguear,
Desejando descobrir,
Aquele abraço que só tu podes dar!

MM - 22SET15

“Sentido”

Nada faz mais sentido...
E me dá mais prazer,
Do que te roubar um sorriso,
E simplesmente vê-lo crescer…

E por mais amor que eu tenha,
Nunca teu coração ficará a transbordar,
Pois é mais profundo,
Do que alguma vez poderia desejar!

MM - 25SET15

"Bom dia"

Depois de uma noite sonhada,
Embalada no teu suspirar,
Aconchegada com o calor de teu corpo,
Protegida no teu abraçar!
Acordei pensando em ti,
Para a crua realidade deste amanhecer,
Para mais um belo dia sem ti!

Mas eis que...
Meus olhos se abriram,
Lendo teu nome no meu visor,
E quando atendi…
Era a tua doce e calorosa voz…
A desejar-me: “Bom dia” !

E nesse instante,
Meu mundo parou…
O céu ganhou um novo azul,
O sol me iluminou,
Meu coração despertou,
Sabendo que me surpreendeste,
Como nunca ninguém ousou…!

MM - 29SET15

"Iludir-me"

Eu…!?
Iludo-me todos os dias,
Desde o amanhecer até anoitecer,
Quando sonho contigo,
Quando acordo só comigo!

Adoro iludir-me,
Ao sabor desta música,
Embalado pela minha inocente imaginação,
Sorrindo a cada instante,
Desejando um dia desvendar…
Um pouco mais dos teus segredos,
E desse teu amor...
Que guardas nos recantos de teu sorrir!

Por isso,
Não tenhas medo de me iludir,
De me fazer sonhar nas asas deste sentir,
De me tocares, descobrir…
Mesmo que um dia venha a compreender,
Que a única coisa boa que me aconteceu,
A única que desejo…
Sejas tu…!

MM - 30SET15

Música: Certain Things - James Arthur

"Acaso..."

Nada nesta vida é ao acaso...
Todos os nosso atos,
Todas as nossas vivências,
Todas estas palavras,
Preparam-nos para o dia...
Em que descubra,
Todo o encanto de teu ser!

Já sei por quem procurar,
Quando o destino me questionar,
Com quem quero ficar...
Neste mundo só nosso,
Onde não há tempo,
Não há distância, nem saudade…
Só amor para conquistar!

E agora sei...
Que me tornaste um melhor ser,
Alguém que dará sem nada esperar receber,
Semeando sorrisos nos rostos perdidos,
Esperança nos corações mais desfavorecidos,
Só porque um dia me olhaste,
E me amaste...
Sem nada de mim conheceres!

MM - 01OUT15

"Palácio de Cristal"

Neste Palácio outrora de Cristal,
Numa acalmia silenciosa…
Contemplativa deste rio D'ouro,
Interrompida pela suave queda das folhas de Outono
E por um sol acolhedor que nos recebe…
Com este sorriso avassalador !

Estou a tentar não pensar em ti…
Com esta doce ternura,
Neste meu profundo desejar,
Pois ainda hoje não entendi….

Será que foi um sonho?
Ter-me cruzado algures em ti,
Será que foi a minha imaginação?
A minha imaginação não poderia ser,
Pois não ousaria desenhar ou inventar...
Algo tao doce e arrebatador,
Como o brilho de teu olhar!

Sim tenho saudades da mulher que ainda n conheci...
Receio do sentimento que me faz sorrir,
Vontade de trespassar esta fronteira que nos separa...
Mas com todo o cuidado do sentir,
Pois nada mais me mataria,
Do que te iludir...!

MM - 03OUT15

"Voltar Amar..."

Eu sei que queres voltar amar,
Mas neste momento estas perdida,
Chorando a cada palavra,
A cada emoção,
Desse teu esquecido coração!

Que Alguém um dia prometeu amar,
Mas simplesmente levou a tua vida,
Mas sem nada deixar para te reconfortar...
Será que queres voltar acreditar?
Nas asas do desejo,
Num anjo sem asas que te faça sonhar….
Um sonho que possas tocar,
Que te faça sorrir e acordar!

Acreditar que esse sentimento,
Essa ternura que sentes dentro de ti…
A esperança de um dia voltares sonhar,
Com quem te mereça...
E não se esqueça de te Amar!

E que encantador seria ver-te sorrir,
Muito mais apaixonante do que teu chorar,
Por isso acredita e sonha…
Que um dia o teu sol irá regressar!

MM - 04OUT15

"Este Vento..."

Este vento de sul que chama por mim
E me aproxima ainda mais de ti,
Sentido a brisa de teus braços
Percorrendo meu corpo...
Um turbilhão da borboletas,
Quem me povoam,
Esmagando todo o meu ser...
Ofuscadas pela esperança,
De ao sétimo dia...
Deste tumultuoso amanhecer,
Sentir, emocionar, sorrir...
Perante o encanto de te ter!

Este mesmo vento…
Que me dará sustentação para te visitar,
A velocidades que nem o pensamento...
Poderá alcançar!

Fazendo me cair de teu céu,
Para em teus braços me recolher,
Aconchegar... Contemplar…
O encanto de acreditar...
A beleza de sonhar!

E no fim do dia...
Voltar aprender a voar,
Na imensidão da saudade...
Para na escuridão do anoitecer,
Voltar a perder…
A outra metade do meu ser!

MM - 05OUT15

"Bom dia..."

Alegria,
Bom dia ternura desta vida....
Bom dia sorriso sincero,
Bom dia encanto de meu ser,
Sol que te escondes,
Amor que me foges,
Chuva que me acolhe,
Vento que me sustenta...
Ar que me inspira...
Olhos que brilham,
Sonhos que acreditam,
Palavras que me preenchem,
Emoções que me apaixonam...

Meu Bom dia... Bom dia....
O que seria de mim... Sem ti....?
Sem o brilho de teu amanhecer,
O calor de teu querer,
A ternura de teu abraçar...!?
Por certo pouco seria,
Nem sequer sonharia....
Sem ti...
Sem o encanto de teu Bom dia...!

MM - 06OUT15

"Não sei…"

Que abraço foi este que te dei,
Quando de ti me aproximei,
Não sei com quem me cruzei,
Quanto te docemente acariciei...!

Não sei como reagiste,
A esta ousadia de te exprimir,
Tudo o que me fazes sentir,
Com o encanto de teu sorrir!

Não sei o que sentiste,
Quando me viste partir…
Se saudade de me ter,
Ou desejo de esquecer,
Tudo o que não fui para ti!

Só sei que adorei…
Perder-me no tempo,
Na cumplicidade de teu olhar,
Que nunca ousarei descrever…
Com receio de não conseguir enaltecer,
A grandiosidade e doçura de teu ser!

Assim parti…
Sem saber o que sentir,
Para noutro dia te reencontrar…
Num sonho, nesta ou noutra vida,
Quando o destino assim desejar…!

MM - 07OUT15

“Fim do Dia…”

Chego ao fim deste dia...
Com a sensação que ainda agora começou,
Um dia como tantos outros,
Mas nenhum mais feliz!

Na escuridão do dia cheguei,
Na escuridão da noite parti,
Diferente daquele que ontem conheci,
Pois conseguiste tocar me,
Só por me receberes,
Por me escutares....
Tudo o que nunca me atrevi proferir!

Não sei quem tu és,
Nem o que alguma vez foste para mim,
Só me recordo dos momentos que vivi,
Das palavras partilhadas,
Dos sorrisos esticados,
Dos abraços roubados,
Da cumplicidade conquistada,
Do bem que trazes para mim,
Dentro de ti...!

Não tenho como agradecer,
Nem consigo compreender,
Esta loucura que despertas em mim,
Mas sei que é doce...

Um dia gostaria de voltar a repetir!

MM – 07OUT15